



SAÚDE BUCAL EM PROGRAMA DE ATENÇÃO À GESTANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES; MARIA DA CONCEIÇÃO DE BARROS
CORREIA; LEONARDO CAVALCANTI BEZERRA DOS SANTOS; KÁTIA MARIA
GONÇALVES MARQUES; NIEDJE SIQUEIRA DE LIMA

RESUMO

Introdução: O acompanhamento integral das gestantes pela equipe multidisciplinar de saúde, durante o Pré-Natal (PN) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) constitui uma atividade de rotina e de importância ímpar para a qualidade de vida da gestante e do seu bebê. No entanto, a participação da equipe de Saúde Bucal (eSB) de forma efetiva e integrada à equipe de assistência ainda é pouco expressiva. Uma das razões levantadas é a falta de modelos de sucesso para essa condução. Este trabalho teve como objetivo o relato de experiência a partir das ações da Odontologia como parte da equipe do Progesta, Programa de Atenção às Gestantes, um programa de extensão, com a abordagem multidisciplinar, desenvolvido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Nesse contexto também fortalecer a integração ensino, serviço e comunidade, com a implementação de ações que mostraram bons resultados, ampliando a abordagem, com o olhar crítico para as características particulares dos territórios, na Atenção Primária à Saúde (APS). Essa estratégia com vistas a melhorar a colaboração do Programa de Residência Multidisciplinar de Saúde à Família do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco. **Métodos:** Relato de experiência: A equipe multidisciplinar do Progesta compreende profissionais e estudantes das especialidades Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Enfermagem, Odontologia e Assistência Social. As vivências aqui relatadas abrangeram as atividades dos profissionais e acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife. Houve a inserção da Odontologia na equipe a partir do ano de 2016. Entre as ações da Odontologia nesse programa ocorrem palestras educativas para a promoção de SB durante a gestação e sobre os impactos possíveis para o desenvolvimento do bebê e as condições mais favoráveis no parto. Essas às quintas-feiras pela manhã, com o agendamento por grupo de gestantes (pelo menos dois grupos por ano; excetuando-se a suspensão temporária em 2020, durante a primeira onda da Covid-19). Em acréscimo ocorre a avaliação, o controle, abordagens preventivas e minimamente invasivas e o encaminhamento para o tratamento odontológico, de acordo com as necessidades apresentadas por cada gestante, isto com um trabalho de prévio de dessensibilização, para minimizar a ansiedade, o estresse ou o medo que possam estar relacionados ao mesmo e para estimular hábitos saudáveis, que terão uma repercussão para todo o núcleo familiar. **Discussão:** Houve o contato com 128 gestantes, com idades entre 13 e 24 anos. Dessas, 56 apresentavam necessidades de tratamento associadas à dor e ao desconforto e 24 receberam um acompanhamento mais direcionado a práticas preventivas e minimamente invasivas, em SB. Kits de higiene bucal foram distribuídos, em conjunto com um pequeno enxoval para o grupo. **Conclusão:** Com o passar dos anos tem-se constatado uma maior adesão e interesse aos

cuidados preventivos e curativos, além das orientações, com repercussões em um minimizar de desconforto, dos problemas gengivais e periodontais, e da necessidade de tratamentos mais invasivos, com a viabilidade de procedimentos restauradores. O acompanhamento dos bebês e a participação dos familiares também tem aumentado. Em andamento a análise de indicadores em Unidade Básica de Saúde do Recife, para viabilizar a elaboração de ações direcionadas às características sociais e culturais.

Palavras-chave: equipe de assistência ao paciente; cuidado pré-natal; gravidez; saúde bucal.

1 INTRODUÇÃO

Durante a gravidez, o corpo feminino sofre alterações fisiológicas e hormonais significativas, incluindo a cavidade oral. As condições orais comuns durante a gravidez incluem gengivite, mobilidade dentária, erosão dos dentes, cáries dentárias, halitose excessiva, hiperplasia gengival, pólipos gengivais, erosão do esmalte, abrasão dos dentes, perda de dentes e periodontite. Dessa forma, os cuidados de saúde oral são importantes para a saúde geral da mãe e do bebê (Bhuyan *et al.*, 2023).

As condições de saúde bucal das gestantes têm implicações, não apenas para a qualidade de vida materna, como para o desenvolvimento do bebê. As bactérias orais colonizam diretamente o cordão umbilical, causando uma reação inflamatória local que conduz ao nascimento pré-termo e a outros efeitos adversos. No segundo trimestre de gravidez, a proporção de espécies bacterianas anaeróbias Gram-negativas e aeróbias na placa dentária aumenta, amplificando a produção de citocinas. Piores indicadores de SB durante a gravidez aumentam o risco de complicações durante a gestação e o parto e ao maior desenvolvimento de cáries na primeira infância (Bhuyan *et al.*, 2023; Vamos *et al.*, 2023).

O pré-natal odontológico vem sendo alvo de ações estratégicas na atenção básica. É necessária a compressão que a mulher em período gestacional necessita de cuidados bucais, por esse fato o PN necessita de reforços para o estabelecimento efetivo na atenção básica de forma a ser desmistificado na odontologia, e possibilitar que o cirurgião-dentista possa ser integrado com as ações voltadas para a saúde gestacional. Mesmo com o o pré-natal odontológico ganhando expressividade, as ações da ESF, a atuação da equipe multidisciplinar e a ampliação do conhecimento acerca do assunto podem influenciar positivamente para a adesão desse grupo. Em acréscimo, a integração entre o ensino e o serviço com a comunidade, através de programas de residência multiprofissional em saúde da família e os programas de extensão de referência sobre o tema, desenvolvidos em universidades públicas federais, devem atuar em parceria, para que a saúde bucal esteja efetivamente inserida na equipe multidisciplinar de assistência à saúde integral da gestante.

Os objetivos deste trabalho compreenderam o relato de experiências, a partir das ações da Odontologia como parte da equipe do Progesta, Programa de Atenção às Gestantes, um programa de extensão, com a abordagem multidisciplinar, desenvolvido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Nesse contexto também fortalecer a integração ensino, serviço e comunidade, com a implementação de ações que mostraram bons resultados, ampliando a abordagem, com o olhar crítico para as características particulares dos territórios, na Atenção Primária à Saúde (APS). Essa estratégia com vistas a melhorar a colaboração do Programa de Residência Multidisciplinar de Saúde à Família do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A equipe multidisciplinar do Progesta compreende profissionais e estudantes das

especialidades Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Enfermagem, Odontologia e Assistência Social. As vivências aqui relatadas abrangeram as atividades dos profissionais e acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife. Houve a inserção da Odontologia na equipe a partir do ano de 2016. Entre as ações da Odontologia nesse programa ocorrem palestras educativas para a promoção de SB durante a gestação e sobre os impactos possíveis para o desenvolvimento do bebê e as condições mais favoráveis no parto. Essas às quintas-feiras pela manhã, com o agendamento por grupo de gestantes (pelo menos dois grupos por ano; excetuando-se a suspensão temporária em 2020, durante a primeira onda da Covid-19). Em acréscimo ocorre a avaliação, o controle, abordagens preventivas e minimamente invasivas e o encaminhamento para o tratamento odontológico, de acordo com as necessidades apresentadas por cada gestante, isto com um trabalho de prévio de dessensibilização, para minimizar a ansiedade, o estresse ou o medo que possam estar relacionados ao mesmo e para estimular hábitos saudáveis, que terão uma repercussão para todo o núcleo familiar.

A maior parte das atividades é realizada no ambiente do Hospital das Clínicas, incluindo as palestras educativas em saúde bucal, geralmente associadas às palestras da Medicina sobre a saúde geral ou à Nutrição. A assistência odontológica ocorre no ambiente das clínicas escolas do Curso de Odontologia da UFPE, no Campus I, em Recife.

3 DISCUSSÃO

Houve o contato com 128 gestantes, com idades entre 13 e 24 anos. Dessas, 56 apresentavam necessidades de tratamento associadas à dor e ao desconforto e 24 receberam um acompanhamento mais direcionado a práticas preventivas e minimamente invasivas, em SB. Kits de higiene bucal foram distribuídos, em conjunto com um pequeno enxoval para o grupo. Os resultados alcançados no Progesta começam a ter uma diferença significativa dos achados em revisão da literatura, onde número expressivo de gestantes que não realizam o pré-natal odontológico e importância de medidas educativas que sinalizem a necessidade de receberem acompanhamento odontológico durante as consultas de pré-natal. Isso, porque estamos diante de uma demanda crescente pela procura, pela adesão e com o aumento da escolaridade das gestantes e do número de gestações programadas. Existe a necessidade de mais estudos, para embasar políticas de saúde pública que contemplem esta temática. As pesquisas existentes demonstram baixa adesão ao pré-natal odontológico e que os principais fatores observados como complicadores do acesso e utilização dos serviços odontológicos foram os relacionados aos aspectos socioeconômicos, culturais e educacionais (da Silva *et al.*, 2020). Cabe, nesse contexto, do encontrar a alternativa para melhorar a adesão das gestantes nas UBS e, assim, contribuir para a qualidade de vida, em uma época tão especial da vida humana.

4 CONCLUSÃO

Com o passar dos anos tem-se constatado uma maior adesão e interesse aos cuidados preventivos e curativos, além das orientações, com repercussões em um minimizar de desconforto, dos problemas gengivais e periodontais, e da necessidade de tratamentos mais invasivos, com a viabilidade de procedimentos restauradores. O acompanhamento dos bebês e a participação dos familiares também tem aumentado. Em andamento a análise de indicadores em Unidade Básica de Saúde do Recife, para viabilizar a elaboração de ações direcionadas às características sociais e culturais.

REFERÊNCIAS

BHUYAN, R.; PATI, T.; PANDA, N.R.; MOHANTY, J.N.; BHUYAN, S.K. A six-month single-center study in 2021 on oral manifestations during pregnancy in Bhubaneswar, India. **Iran J Med Sci**, Teerã, v. 48, n.3, p. 350-351, 2023.

da SILVA, C.C.; SAVIAN, C.M.; PREVEDELLO, B.P.; ZAMBERIAN, C.; DALPIAN, D.M.; dos SANTOS, B.Z. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura.

VAMOS, C.A.; CAYAMA, M.R.; MAHONY, H.; GRINER, S.B.; QUINONEZ, R.B.; BOGGESS, K. *et al.* Oral health during pregnancy: analysis of interprofessional guideline awareness and practice behaviors among prenatal and oral health providers. **BMC Pregnancy Childbirth**, London, v. 23, n.1, p. 721, 2023.